

Proposta de Termo Aditivo

(dezembro/2011 a novembro/2012)

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT nº. 092/2007

Dezembro de 2011


**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO E DESENHO DE NOVOS INDICADORES - PROPOSTA DE ADITIVO	4
1. MANUTENÇÃO DOS OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO	8
2. JUSTIFICATIVA	9
3. OBJETIVOS GERAIS DE CADA META	11
META A – FORTALECER COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO DO SISTEMA PED	11
META B – INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO E O APERFEIÇOAMENTO DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DA PED	16
META C – APRIMORAR SISTEMA DE DIVULGAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES	22
META D - DESENVOLVER NOVOS INDICADORES DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS	28
4. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES E ATIVIDADES	32
5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 2011/2012	35
6. ORÇAMENTO SISTEMA PED – DEZEMBRO/2011 A NOVEMBRO/2012 - 12 MESES	40

APRESENTAÇÃO

Este documento, de modo sintético, solicita a extensão do período de execução e valor do Projeto “Consolidação do Sistema Estatístico PED e Desenho de Novos Indicadores e Levantamentos”, cujo plano de trabalho 2010/2011 se encerrará neste mês de dezembro. Para tanto, neste momento é apresentado, para apreciação de técnicos e dirigentes do Ministério do Trabalho e Emprego, novo plano de trabalho a ser vencido entre **dezembro de 2011 a novembro de 2012**.

Constituído no âmbito do **CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT 092/2007**, o plano de ação ora em exame visa dar continuidade ao processo de consolidação do Sistema PED como base estatística do Sistema Público de Emprego. Para tanto, busca promover o fortalecimento da coordenação e articulação do Sistema PED; viabilizar o investimento no desenvolvimento metodológico e aperfeiçoamento das condições operacionais da PED; aprimorar os mecanismos de divulgação e disponibilização de informações; e, por fim, desenvolver novos indicadores de apoio às políticas públicas.

Associado às atividades permanentes de prestação de assistência técnica e outras tarefas típicas da Coordenação Técnica do Sistema PED, este planejamento prevê o desenvolvimento de ações que complementam e potencializam às desenvolvidas, primeiramente, entre dezembro de 2005 e dezembro de 2011.

Cumprе salientar que a execução das atividades financiadas pelo Convênio em vigência, assim como o que o antecedeu, além de viabilizar avanços técnicos e o aprofundamento do debate metodológico, promoveu condições para a melhoria da articulação institucional do Sistema PED. Destaca-se, neste sentido, o apoio dado à contínua estruturação da Coordenação Técnica do Sistema, cujas funções foram traçadas em 1993.

As páginas seguintes são dedicadas ao detalhamento desta proposta.

CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO E DESENHO DE NOVOS INDICADORES - PROPOSTA DE ADITIVO

O Sistema PED abriga um conjunto de sete pesquisas domiciliares realizadas nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e no Distrito Federal, implantadas entre 1984 e 2008. Esta expansão foi possível devido à adesão voluntária de organismos de pesquisa estaduais à metodologia desenvolvida pelo DIEESE e Fundação SEADE na primeira metade da década de 80.

Esta adesão importou, na prática, na aceitação e internalização de preceitos metodológicos rigorosos, voltados à descrição de mercados de trabalho heterogêneos, e no compromisso de compartilhar responsabilidades administrativas, técnicas e financeiras. Por sua vez, a vasta abrangência geográfica alcançada hoje pelo Sistema PED se fundamenta no vigor do método adotado e na qualidade das relações estabelecidas dentre os parceiros.

A metodologia PED foi desenhada na primeira crise do mercado de trabalho brasileiro, entre 1981 e 1983, apresentando-se capaz de retratar as mudanças enfrentadas pelo mundo do trabalho urbano derivadas da abertura comercial e reestruturação produtiva dos anos 90. Já a articulação institucional que deu suporte a execução de cada PED nestes vários anos, esteve baseada na ideia de que caberia ao DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, conceder o uso da metodologia PED e assessorar sua adoção, e, ao governo local a responsabilidade pela execução integral da Pesquisa. Tal organização, prevalecente ainda hoje, caracteriza o Sistema PED.

Passadas duas décadas, este modo descentralizado de produção estatística parece positivo, pois tem permitido não só o fortalecimento das diferentes equipes regionais enquanto organismos produtores de informações primárias sobre o mercado de trabalho, como também tem conferido à pesquisa flexibilidade para atender às necessidades locais de informações.

Contudo, se bem sucedida para impulsionar a produção de conhecimento sobre os mercados de trabalho locais de forma administrativa e financeiramente interessante, esta arquitetura institucional do Sistema PED ainda carecia de aperfeiçoamento.

Afinal, *per si*, claramente enfrentava dificuldades para superar a condição de um somatório de pesquisas semelhantes e alcançar patamares mais elevados de organicidade. Atuando neste sentido, o MTE vem, nos últimos seis anos, empreendendo esforços para criar um novo patamar organizativo do Sistema.

De fato, a situação das pesquisas constituintes do Sistema PED se alterou significativamente com a assinatura do **CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT 098/2005 E PRIMEIRO ADITIVO**, em especial com a execução, entre dezembro de 2005 e abril de 2007, das atividades previstas no âmbito do Projeto *“Aperfeiçoamento do Sistema PED e Desenho de Novos Indicadores e Levantamentos”*. Além da proposta de inovação trazida pelo levantamento de novos indicadores, naquele momento direcionado à investigação de mercados de trabalho de pólos econômicos do interior, buscou-se o aperfeiçoamento do Sistema através de ações promotoras da articulação entre as instituições executoras das pesquisas regionais, DIEESE, Fundação SEADE e o Ministério do Trabalho.

O êxito do **CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT 098/2005 E PRIMEIRO ADITIVO**, também se expressa na adesão das equipes regionais a pauta de inovação de atividades antes rotineiras, que promoveram definitivamente a novo patamar: Os Boletins Regionais Mensais passaram apresentar conteúdo homogêneo, com temas, indicadores e análises plenamente comparáveis. Além disso, as divulgações mensais passaram a contar com um calendário unificado de divulgação e coletivas de imprensa simultâneas, em seis regiões metropolitanas; a construção de indicadores de condição de atividade médios metropolitanos e a elaboração e divulgação regular do Boletim Metropolitano Mensal ampliaram a inserção da PED na imprensa nacional.

No que diz respeito à articulação institucional do Sistema PED, as atividades desenvolvidas até abril de 2007 consolidaram um novo modo de operação deste complexo estatístico. Concretizando as expectativas lançadas pelo plano de trabalho

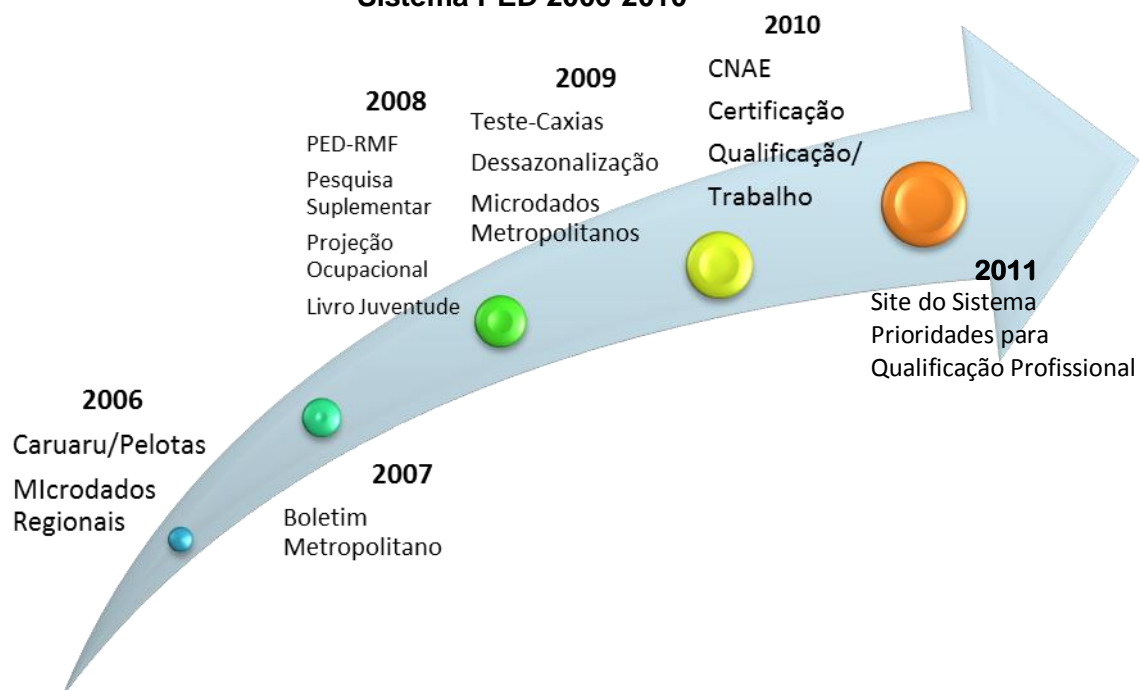
do CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT 098/2005 E PRIMEIRO ADITIVO, DIEESE e FSEADE, de fato, constituíram a Coordenação Técnica do Sistema.

Associado à importância da PED no quadro de informações sobre o trabalho no Brasil, os resultados alcançados pelo primeiro investimento feito com objetivo de apoiar a coordenação do Sistema se refletiram na geração do ambiente que viabilizou a assinatura do CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT 092/2007. Assim, pôde-se incorporar no cronograma de trabalho de 2008, além da Pesquisa Suplementar PED sobre o Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, a sistematização de sugestões de atualização da metodologia PED, a conclusão do processo de implantação da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED-RMF), a formulação de proposta metodológica PED para os grandes municípios do interior brasileiro, a elaboração do estudo sobre a inserção da juventude no mercado de trabalho e a realização de oito workshops com a equipe do Ministério do Trabalho.

Em 2009, a análise dos resultados apurados pela Pesquisa Suplementar realizada em 2008, além de uma publicação em mídia resultou em 06 boletins regionais e ampla discussão com gestores locais sobre a política do trabalho. Em 2010, a consolidação dos avanços forjados nos quatro anos anteriores se manifestou no início do processo de mudança do Questionário Básico – Sistema PED/Metropolitano, com a adoção definitiva da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e na emissão dos Protocolos de Avaliação e Orientação, que concluem a implantação da Coordenação Nacional do Sistema, nos moldes previstos pela resolução nº54 CODEFAT. Por fim, em 2011,

De modo genérico, os Convênios 098/2005 e 092/2007, firmados entre o DIEESE e o Ministério do Trabalho propiciaram o desenvolvimento de atividades que instalaram a Coordenação Técnica e consolidaram a articulação no âmbito do Sistema, conforme ilustra a figura abaixo.

FIGURA 1
Principais Inovações Metodológicas e Analíticas
Sistema PED 2006-2010



O plano de trabalho detalhado a seguir busca o contínuo avanço deste complexo estatístico, bem como a apropriação de suas estatísticas e análises por parte de gestores públicos, pesquisadores e sociedade em geral.

1. MANUTENÇÃO DOS OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO

Em 2012, pretende-se dar continuidade ao processo de consolidação do Sistema PED como base estatística que subsidia a formulação, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas de emprego, trabalho e renda. Para tanto, entende-se que deva ser mantida a bem sucedida estratégia de:

Fortalecimento da coordenação e articulação do Sistema PED;

Investimento no desenvolvimento metodológico e o aperfeiçoamento das condições operacionais da PED;

Aprimoramento do sistema de divulgação e disponibilização das informações;

Desenvolvimento de novos indicadores de apoio às políticas públicas;

2. JUSTIFICATIVA

A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) é uma investigação realizada mensalmente, de modo contínuo, em domicílios de áreas urbanas para captar informações sobre a inserção no mercado de trabalho de toda a população em idade ativa (PIA).

Por ser domiciliar e contínua, seus indicadores são mais abrangentes do que aqueles provenientes de pesquisas de estabelecimentos ou de registros administrativos. As pesquisas de estabelecimentos, por sua própria natureza, só podem fornecer informações sobre a dinâmica do emprego, ou seja, sobre os postos de trabalho gerados ou excluídos em empreendimentos com razoável grau de capitalização e organização e que, em geral, operam nos marcos da legalidade. Embora suas informações sejam mais precisas do que as coletadas pelas pesquisas domiciliares, referem-se exclusivamente ao trabalho gerado no âmbito das empresas. Não investigam, portanto, parcela importante de outras formas de ocupação, como o trabalho autônomo, o emprego doméstico e o trabalho familiar. De modo similar, os registros administrativos cobrem apenas a população-alvo de operações com finalidade muito específica no mundo produtivo e/ou do trabalho. Os indicadores de desemprego provenientes do seguro-desemprego, por exemplo, referem-se apenas à parcela de desempregados que tem direito a tal benefício. Os registros de licenciamento para o trabalho autônomo, por sua vez, captam tão somente a parcela daqueles que se encontram legalizados.

Já as pesquisas domiciliares, além de gerar indicadores referentes a toda a população em idade de trabalhar, possibilitam a agregação de dados individuais segundo uma ampla variedade de critérios. Podem, portanto, trazer informações sobre a força de trabalho considerando diversas situações, como, por exemplo, os arranjos familiares, que podem ser diferenciados por nível de renda, grau de instrução ou outros atributos pessoais como sexo, idade e cor de seus membros. São informações

preciosas quando se pretende analisar o mercado de trabalho de uma perspectiva socioeconômica e gerar subsídios para a definição de políticas sociais.

Por sua vez, entre as pesquisas de tipo domiciliar existentes no Brasil, em que pese estas tenham avançado, a PED ainda se distingue por considerar as características históricas das estruturas econômica e social do país para entender a formação e a dinâmica do mercado de trabalho nacional. Parte do reconhecimento de que, em nosso país, a industrialização se desenvolveu de forma diferenciada entre os setores e as regiões. Ao mesmo tempo em que alguns setores cresceram e se modernizaram, aumentando sua produtividade, outros mantiveram estruturas produtivas obsoletas.

Essa dualidade, associada a uma tradição autoritária das relações entre capital e trabalho e à ausência de esquemas amplos de proteção social, se refletiu no mercado de trabalho. De modo singular, tais características se expressam nas dinâmicas de geração de postos de trabalho, nos aspectos diferenciados das inserções no universo ocupacional, das formas de contratação, remuneração e tipos e qualificação de ocupações. Por seu turno, frente às desigualdades e situações adversas de trabalho e de sobrevivência que resultam deste quadro, a população economicamente ativa brasileira se comporta de forma diferente daquela presente nos mercados de trabalho estruturados e protegidos dos países desenvolvidos.

A última década, quando o desenvolvimento retornou à pauta econômica e política brasileira, novos elementos foram introduzidos nesta realidade estrutural, requerendo inovações do instrumental utilizado para avaliar as diversas formas de inserção produtiva e padrão de utilização da força de trabalho. Para tanto, o Sistema PED, com o apoio do MTE, tem investido esforços, cujos primeiros resultados já foram divulgados.

3. OBJETIVOS GERAIS DE CADA META

Com a finalidade de simplificar a visualização das atividades e ações previstas em cada uma das cinco metas do projeto, os objetivos gerais são traduzidos em objetivos específicos e estes desdobrados em ações, conforme apresentado a seguir.

META A – FORTALECER COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO DO SISTEMA PED

A homogeneidade metodológica, o padrão de qualidade das informações apuradas e o avanço equilibrado do Sistema PED não decorrem de seu desenvolvimento natural, mas de ações intencionais. Este entendimento vem alicerçando os planos de trabalho anuais desde dezembro de 2005, que, por sua vez, sistematizam atividades desenvolvidas pelo DIEESE e o MTE que visam:

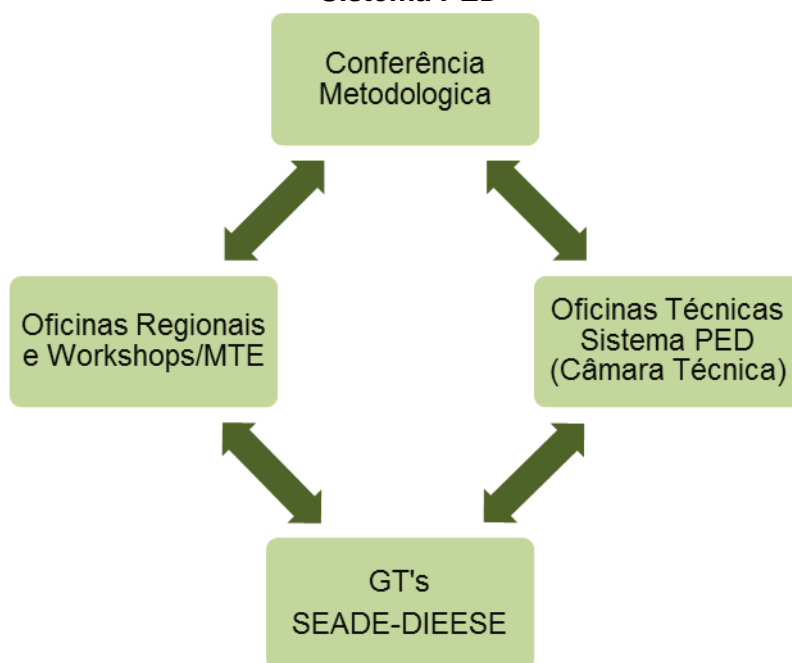
- a) a articulação e fortalecimento do Sistema;
- b) a Coordenação Técnica do Sistema; e,
- c) a Supervisão regional do DIEESE nos estados onde há PED.

Justificadas pela arquitetura institucional singular do Sistema PED, que produz informações de alcance nacional de modo descentralizado, as atividades que buscam a **articulação** das pesquisas do Sistema são concretizadas através da promoção de encontros técnicos e constituição de fóruns institucionais, nos quais são construídos os consensos que viabilizam o avanço metodológico e organizativo do Sistema.

À Coordenação Técnica do Sistema cabe a formulação de propostas que serão apreciadas em fóruns que se organizam em quatro níveis distintos de diálogo técnico-institucional – com cada uma das equipes regionais PED e os técnicos do MTE (*Oficinas Técnicas Regionais e Workshops-MTE*); o fórum de deliberação técnica cotidiana do Sistema formada pelos coordenadores regionais indicados pelas instituições que conformam o Sistema; entre o DIEESE e Fundação SEADE (*GTs*); e, finalmente, o

constituído pelo conjunto das equipes regionais, DIEESE, SEADE e MTE (*Conferências Metodológicas – Sistema PED*) – Figura 2.

FIGURA 2
Fóruns de diálogo e deliberação técnica
Sistema PED



Já a necessidade de **uma Coordenação Técnica do Sistema** está diretamente associada à manutenção de uma equipe dedicada exclusivamente ao apoio técnico e integração das ações rotineiras das PED's. Esta equipe também se encarrega de manter a comunicação entre as unidades de pesquisa do Sistema, mediando pontos de vista e buscando harmonia e homogeneidade para os avanços técnicos propostos para o conjunto das PED's.

Isto ocorre porque as tarefas e funções desta Coordenação, além das atividades cotidianas de assistência técnica, comportam: dar o suporte à capacitação técnico-operacional para a execução da pesquisa; desenvolver um banco de dados integrado; produzir um boletim inter-regional mensal e emitir atestados comprobatórios da efetiva aplicação da metodologia desenvolvida pela Fundação SEADE – DIEESE e da adequada execução da pesquisa em suas diferentes etapas.

Embora tais funções estejam previstas na Resolução nº54 do CODEFAT, eram novas aos olhos dos parceiros de execução do Sistema PED em fins de 2005. Assim,

para que a Coordenação Nacional passasse a cumprir adequadamente essas funções, nos Convênios 098/2005 e 092/2007 foram propostas e desenvolvidas um conjunto de ações específicas que elevassem o patamar organizativo do Sistema PED.

Com os resultados obtidos com estas atividades e a consolidação de um novo patamar de articulação entre os parceiros e com a Coordenação do Sistema, foi possível adotar uma funcionalidade na condução dos trabalhos de direção do complexo PED que, de modo sintético, passou a se expressar com a seguinte configuração:

<u>Assistência técnica</u>	Apoio científico e operacional para a aplicação da metodologia e conceitos, através de treinamento, acompanhamento da aplicação do instrumental, atividades de supervisão de campo, crítica e consistência dos dados, solução de problemas amostrais, mudanças nas estimativas populacionais ou nas malhas urbanas, processamento dos dados, elaboração dos indicadores e interpretação de resultados para a elaboração da análise mensal ou por ocasião da realização de estudos especiais;
<u>Banco de dados:</u>	Atualização mensal do banco de dados metropolitano em dois níveis de apresentação: a) banco de indicadores metropolitano - integrado, pelos principais indicadores da condição de atividade e ocupacional das PEDs, cuja evolução mensal é analisada e divulgada mensalmente no Boletim PED Metropolitano; e, b) base de microdados PED – composta pela a organização dos microdados do Sistema PED, que seguem as definições básicas acordadas nas Oficinas de Coordenadores Técnicos do Sistema PED;
<u>Boletim inter-regional mensal:</u>	Compreende todo o processo de elaboração do Boletim PED Metropolitano, que expõe e analisa mensalmente os principais indicadores da inserção da População em Idade Ativa no conjunto dos mercados de trabalho regionais.
<u>Certificação:</u>	Baseado em diagnósticos, visitas técnicas e relatórios trimestrais de acompanhamento da execução das pesquisas, anualmente são emitidos Protocolos de Avaliação e Orientação , que atestam a qualidade de execução das pesquisas e apontam os procedimentos a serem adotados para correção de eventuais problemas de execução.

A articulação e coordenação de um esforço descentralizado de produção de informações que se desenvolve em prol da qualidade técnica são características que materializam o Sistema PED, distinguindo-o de um mero conjunto de pesquisas similares. Caminhar em sentido oposto dificultaria a execução de atividades cotidianas, como a manutenção de um Calendário Unificado de Divulgação de Resultados e tornaria impossíveis tarefas de maior fôlego, tais como a construção de novos indicadores e a execução de novos levantamentos direcionados a produção de informações para a política pública do trabalho.

Para a execução das tarefas acima enunciadas, foi necessária a organização de uma equipe interdisciplinar formada por sociólogos, economistas e estatísticos que acumulasse, de modo singular, o conhecimento em metodologia de pesquisas, na análise dos mercados de trabalho e no manejo das questões institucionais associado à facilidade do trabalho em rede e coletivo.

Esta equipe foi se constituindo juntamente com o próprio Sistema PED, com a alocação de técnicos do DIEESE, que atendessem ao perfil já delineado, a cada implantação de PED e pela assistência dada pelos técnicos da Fundação SEADE e do DIEESE integrantes da equipe responsável pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de São Paulo (PED-RMSP) às demais pesquisas regionais. Com os objetivos colocados pelos Convênios 098/2005 esta equipe cresceu e adotou nova organicidade: os especialistas do DIEESE alocados nas PEDs passaram a constituir uma rede de coordenadores regionais e destacou-se um conjunto de técnicos dedicados ao atendimento das demandas locais e ao trato dos temas atinentes ao Sistema PED (entendido como o conjunto das pesquisas regionais).

Para dar suporte ao andamento dos trabalhos neste novo modelo de gestão em que o Sistema passou a contar com uma Coordenação Técnica Geral, foi dado impulso também a uma sistemática de trabalho que associou encontros presenciais – realizados através de missões da equipe da coordenação geral às PEDs regionais e reuniões e oficinas sistemáticas da toda a equipe de coordenadores – e comunicação remota - telefônica ou via internet.

Por fim, a Supervisão regional do DIEESE nos estados onde há PED se concretiza através do acompanhamento cotidiano das atividades de planejamento de campo, coleta, processamento e análise das informações apuradas pelas sete PED's regionais. Tal ação é viabilizada pela alocação direta de economistas, sociólogos e estatísticos do DIEESE especializados em demografia, mercado de trabalho e investigações domiciliares nas Pesquisas regionais. Estes profissionais são responsáveis por impressionante volume de trabalho, que comporta cerca de: 246.000 domicílios pesquisados/ano; 738.000 indivíduos entrevistados/ano; 118 Boletins dedicados ao acompanhamento da conjuntura mensal do mercado de trabalho das regiões; e, a elaboração de 04 relatórios de acompanhamento de execução das PED's ao ano.

Para o período compreendido entre dezembro de 2011 e novembro de 2012, o que se propõe é que esta estrutura de trabalho seja preservada e, em seu conjunto continue propiciando o aprofundamento da articulação do Sistema, fundamental para avanços coordenados no reconhecimento da realidade dos mercados de trabalho urbanos.

Além disso, para impulsionar novos avanços propõe-se que sejam incorporadas três novas atividades aquelas regularmente executadas:

QUADRO 1
FORTALECER COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO DO SISTEMA PED Atividades
incorporadas ao Plano de Trabalho 2011/2012

Atividades	Objetivo
Constituir a Rede de estatísticos do Sistema PED	Apoiar a transição metodológica do Sistema PED
Monitorar e supervisionar a implantação das alterações metodológicas	
Elaborar e validar Termos de Referência para Execução e Termo de Cooperação	Gerar documentos que possam embasar a execução da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), apresentando objetivos, metodologia, produtos e requisitos, incluindo ainda estratégia de realização e compartilhamento de responsabilidades e atribuições entre parceiros locais, DIEESE e FSEADE.

META B – INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO E O PERFEIÇOAMENTO DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DA PED

O Sistema PED é uma estrutura de pesquisa de grandes dimensões, com ampla cobertura do mercado de trabalho urbano nacional, amostras domiciliares robustas e equipe técnica numerosa. Além disso, é complexo, pois se constitui em exemplo singular de compromisso com a geração de conhecimento, alicerçado no compartilhamento de responsabilidades técnicas, entre instituições de governo de diferentes esferas e competências e com o movimento sindical – Quadro 2.

QUADRO 2
Caracterização Geral do Sistema PED

✓	Orçamento anual – R\$ 22 milhões
✓	Cobertura geográfica – 7 RMs e 129 municípios
✓	Domicílios entrevistados – 219.000/ano
✓	Instituições envolvidas: 14
✓	Equipe – Aproximadamente 520 pessoas
✓	Boletins Divulgados – 118/ano
✓	Série histórica mais longa: RMSP/Dez.-1984

Se produzir alterações em um arranjo desta natureza certamente não seria tarefa fácil, a própria história de construção do Sistema PED potencializa este desafio. Pois o desenvolvimento deste conjunto de pesquisas se confunde com a história da recente do país – em um contexto de construção democrática e de reconhecimento da realidade nacional, surto inflacionário, crise econômica e, recentemente, de estruturação do mercado de trabalho.

Iniciada na metade dos anos 80, a trajetória do Sistema foi definitivamente moldada nos anos 90, quando a expansão da PED conformou um complexo de produção descentralizada de informações. Neste rico, porém conturbado período, o

financiamento e a sobrevivência das pesquisas do Sistema PED foram eleitos como prioritários, relegando-se a necessidade do debate acerca de avanços metodológicos.

Com o quadro desenhado a partir do final de 2005 foi redefinida a agenda do Sistema PED. De fato, a gradual estabilidade do fluxo de recursos para execução das PEDs, associada ao financiamento específico para o aperfeiçoamento do Sistema PED, vêm oportunizando expressivos avanços no campo da inovação metodológica nesse complexo estatístico.

O novo ambiente favoreceu a articulação técnica das equipes responsáveis pelas PEDs e trouxe como resultado imediato a ampliação do número de indicadores regularmente divulgados pelo Sistema. Por sua vez, a distribuição dos microdados PED fez crescer o número de usuários das bases do Sistema entre conhecidos pesquisadores brasileiros da economia e sociologia do trabalho da qual derivou a criação de um novo produto à disposição do debate sobre os mercados de trabalho urbanos do país – a base metropolitana de microdados PED.

O avanço metodológico da PED tem sido construído por sucessivos investimentos diretos em testes metodológicos, tais como a ampliação da área de cobertura do Sistema para centros urbanos do interior e a incorporação de novos temas aos questionários aplicados em áreas metropolitanas. Estes testes foram iniciados sob patrocínio do Convênio 098/2005 - SPPE/MTE/CODEFAT e seu Aditivo, com a definição do escopo e operacionalização dos instrumentos de coleta aplicados nas regiões formadas pelo município de Caruaru e seu entorno e no Aglomerado Urbano Sul, área nucleada pelas cidades de Pelotas e Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

Em 2008, a continuidade destas iniciativas foi garantida através de duas ações previstas no Convênio 092/2007 - SPPE/MTE/CODEFAT: A realização da Pesquisa Suplementar Sistema PED – Informações para o Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, aplicada nas seis áreas metropolitanas investigadas pela PED entre maio e outubro de 2008; e, o desenho metodológico de uma Pesquisa específica para Centros Urbanos do Interior, representados por pólos urbanos com população igual ou superior 300 mil habitantes.

Estes testes e propostas contêm grande valor, pois requisitam elevado esforço de elaboração e execução técnica, além de demandarem significativo montante de recursos para sua consecução. Porém, apenas deixarão de ser experimentos se seus resultados forem amplamente divulgados e debatidos.

Assim, para encurtar o passo entre as possibilidades de avanços metodológicos da PED e a incorporação dessas inovações no cotidiano do Sistema, no **CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT 092/2007 E ADITIVOS** foram previstas atividades específicas para reflexão metodológica. Estes momentos se propuseram a criar três níveis distintos de diálogo técnico-institucional: com as equipes regionais PED e com os técnicos do MTE, foram levantadas demandas de incorporação e aperfeiçoamento temático para o Sistema PED; enquanto, para a sistematização de diretrizes para o avanço metodológico do Sistema foi formado um Grupo Técnico formado pelas equipes do DIEESE e da Fundação SEADE.

Além disso, as agendas pontuadas nestas duas esferas de discussão foram tratadas na Primeira Conferência Metodológica do Sistema PED, que aprofundou a reflexão sobre a experiência de pesquisa em Caruaru e no Aglomerado Urbano Sul. Já, a sistematização das mesas redondas da Primeira Conferência acabou por organizar uma pauta de atualização metodológica do Sistema PED, conforme apontada no quadro 3.

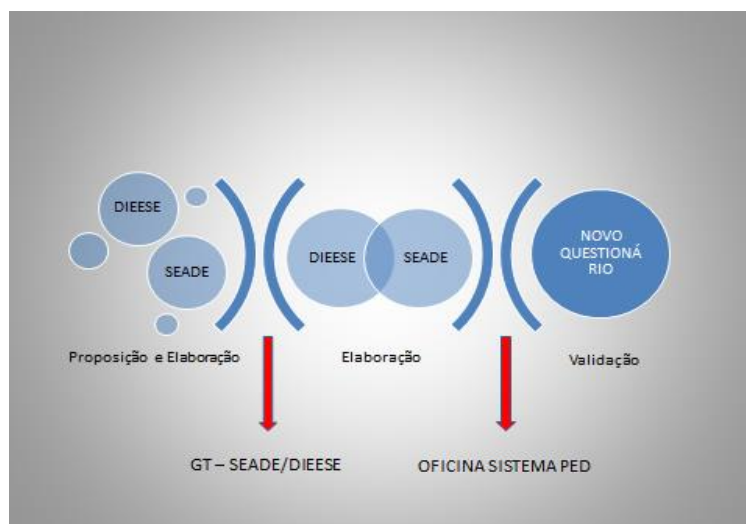
Estes temas, por sua vez, associados à necessidade de maior discussão sobre a informalidade, composição familiar e seguro-desemprego e pertinência da incorporação temática do uso do tempo e qualificação profissional construíram um rol orientador da atualização da metodologia PED. Por fim, já em 2009, a aplicação de questionário-teste na cidade de Caxias do Sul voltou a propiciar novas oportunidades de experimentação de questões que associavam a classificação da condição de atividade e informações para política pública.

QUADRO 3
Pauta de atualização metodológica Sistema PED

Segmentos do Questionário	Temas	Ordem de Prioridade
Atributos Pessoais	Educação	1ª
	Cor	1ª
Atividade Econômica	Renda	1ª
	Investigação setorial/ocupacional	1ª
	Formas de inserção	2ª
	Procura por Trabalho	3ª
	Primeiro Emprego	3ª
	Mobilidade Ocupacional	4ª
	Trabalho Adicional	5ª
	Localização da empresa	6ª

No Plano de Trabalho Sistema PED 2011, pretendeu-se concluir a etapa de definição temática e de apoio instrumental apontada por este debate, apresentando proposta a ser debatida entre parceiros de novos instrumentos e manuais para o Sistema PED. Este processo, como todas as construções do Sistema, passou pela fase de elaboração, sob responsabilidade do DIEESE e SEADE, e validação, em Oficinas Técnicas que reuniram os técnicos coordenadores das pesquisas locais – Figura 3.

FIGURA 3
Processo de construção e deliberação das alterações metodológicas
Sistema PED 2011/2012



Em 2012, propõe-se, portanto, além da continuidade do Grupo de Trabalho Seade-DIEESE, operacionalizar a implantação das propostas de alterações no Questionário Básico do Sistema PED, a partir da proposta apresentada para discussão no Sistema. Esta proposta ampliou substancialmente o escopo temático da PED, ao incorporar na aferição mensal de informações: a) a formação profissional continuada; b) a trajetória profissional; e, c) a conciliação entre trabalho e vida pessoal/familiar – Figura 4.

FIGURA 4

Proposta de estrutura para questionário PED a ser apresentado para instituições parceiras - Sistema PED 2011/2012

Idade	Atributos Pessoais		Situação de Atividade	Formação Profissional Continuada	Trajetória Profissional	Trabalho e vida Pessoal
0-6,11 anos	Definição Ocupacional - Trabalho Infantil (*)	Definição Ocupacional (**)	Ocupados	Realização de cursos de capacitação	Experiência anterior de Trabalho e Rotatividade	Responsabilidades Familiares
7 - 13,11 anos						
14 anos e mais						
			Desempregados			
			Inativos			

META C. APRIMORAR SISTEMA DE DIVULGAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

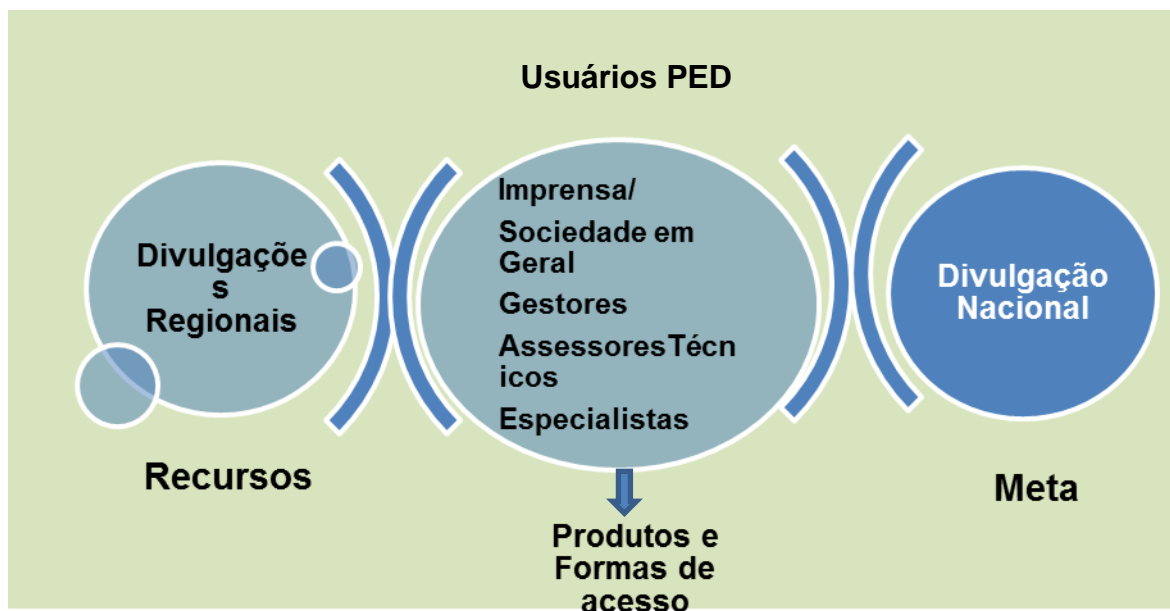
A busca por uma ampla visualização social de um sistema de pesquisa, no qual a concepção sobre o mercado de trabalho seja tranquilamente compartilhada, os conceitos das principais categorias analíticas possam ser harmonizados, o método de execução, coordenado, e, conseqüentemente, os indicadores, comparáveis, vem direcionando as ações para o aprimoramento da divulgação no Sistema PED desde 2006.

A construção desta diretriz partia da avaliação que, isoladamente, as unidades de pesquisa - PED's regionais – sempre cumpriram com eficácia seu papel: mobilizando a reflexão sobre a utilização da força de trabalho regional e o alcance de bem estar propiciado pelo dinamismo da estrutura produtiva local. No entanto, se bem sucedida, por um lado, o enraizamento regional do Sistema também lhe conferia vulnerabilidade, pois tendia a apresentar dados e resultados de maneira fragmentada.

Esta fragmentação transparecia na seleção diferenciada de variáveis e indicadores mensalmente apresentados, em um calendário disperso de divulgação, em análises que seguiam diversos padrões, na restrição temática de suas produções, na ausência de uma marca/logo do Sistema, entre várias outras características. A superação deste perfil passou, assim, a constituir a espinha dorsal da estratégia de aperfeiçoamento das iniciativas de divulgação do Sistema entre 2006 e 2011.

Para o desenho completo desta estratégia, cujo ponto de partida era conhecido e a meta havia sido definida, ainda se agregou a sistematização das categorias de usuários das informações e análises das pesquisas de mercado de trabalho. Esta etapa garantiu a identificação do elenco de produtos derivados das pesquisas do Sistema, bem como as modalidades adequadas de acesso a cada um – Figura 5.

FIGURA 5
ESTRATÉGIA DE AÇÃO PARA O APERFEIÇOAMENTO DA DIVULGAÇÃO
PLANO DE TRABALHO SISTEMA PED – 2006/2012



A adequação produto-usuário, apresentada de forma sistemática no quadro a seguir acabou dando origem a um plano de trabalho, cujas ações buscaram gradativamente alcançar homogeneidade de conteúdo e simultaneidade das divulgações regionais do Sistema. Os primeiros esforços neste sentido foram realizados ao longo de 2006 e primeiros meses de 2007, quando os textos dos Boletins Regionais foram homogeneizados e o cronograma de divulgação foi unificado. Também neste período, ocorreu o lançamento de Boletim Metropolitano PED e a organização e disponibilização das bases de microdados regionais –PED.

Em conjunto, estas iniciativas demarcaram o início de uma nova etapa no relacionamento do Sistema PED com a grande imprensa e a sociedade civil. De modo particular, a divulgação conjunta de Boletins Regionais e do Boletim Metropolitano potencializou os indicadores regionais, contextualizando-os e ampliando seu escopo analítico.

QUADRO 4
Caracterização dos Produtos PED por modalidade de usuário

PRODUTO			USUÁRIO	
Tipo	Periodicidade de Divulgação	Regionalização		
Análises	Mensais	Regionais Metropolitano (1)	Imprensa / Sociedade Geral	em
	Anuais	Regionais Metropolitano(1)		
	Anual – Mulheres	Regionais Metropolitano (1)		
	Anual – Negros	Regionais		
Indicadores	Conjunturais Mensais	Regionais Metropolitano (1)	Assessores Estudantes	
	Conjunturais Anuais	Regionais Metropolitano (1)		
		Banco de indicadores	Regionais	Gestores
Microdados	Anual	Regionais Metropolitano (1)	Especialistas	

Nota (1) Média das 7 regiões

Em 2008, seguindo esta diretriz, o calendário de divulgações do Sistema PED foi ampliado com seis boletins regionais dedicados a inserção da mulher no mercado de trabalho, trajetória mantida em 2009, quando a produção e divulgação de boletins sobre emprego, desemprego e renda da população negra foi adicionada ao cronograma de divulgações regulares PED.

Ainda em 2009, foi elaborada e divulgada a Base de Microdados Sistema PED – Metropolitana, que disponibiliza com regularidade anual detalhes da População em Idade Ativa agregada das sete regiões metropolitanas investigadas. Em 2010, por fim, aliou-se a este esforço a incorporação dos resultados da Região Metropolitana de Fortaleza à base metropolitana de indicadores, bem como em todas 118 publicações anuais do Sistema- Quadro 5.

QUADRO 5
Boletins Divulgados Anualmente

Boletins Regionais e Metropolitanos	Quantidade (Número)
Boletins Mensais Regionais	84
Boletins Anuais Regionais	07
Boletim Regional– A Mulher no Mercado de Trabalho	07
Boletim Regional – O Negro no Mercado de Trabalho	07
Boletins Metropolitanos Mensais	12
Boletim Metropolitano Anual	01
Boletim Trabalho e Construção (Construção Civil)	02
Boletim – Emprego Doméstico	01
TOTAL	121

Para um quadro completo dos estudos, indicadores e análises elaborados e divulgados com base nas informações apuradas pelo Sistema PED, ainda cabe referir que, a partir de 2009, deu-se início a divulgação de boletins com recortes setoriais. Destes, perduraram os dedicados à construção civil e ao emprego doméstico.

Em 2010, após três anos de Boletins dedicados as mesmas variáveis e similaridade de estruturação das análises, um novo passo foi dado com a geração de novos e idênticos anexos estatísticos, tornando possível aos usuários o imediato confronto de dados regionais. Em 2011, esta uniformização, que inicialmente foi adotada nos Boletins Mensais, estendeu-se aos Boletins Anuais - Quadro 6.

QUADRO 6**Tabelas Mensais e Anuais dos Boletins Regionais do Sistema PED**

Tabela 1 Estimativas da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 Anos e Taxas de Participação e de Desemprego Total

Tabela 2 Taxas de Desemprego, por Tipo de Desemprego

Tabela 3 Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais

Tabela 4 Distribuição dos Desempregados, por Atributos Pessoais

Tabela 5 Estimativas e Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica

Tabela 6 Estimativas e Índices do Nível de Ocupação, por Posição na Ocupação

Tabela 7 Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade

Tabela 8 Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade

Tabela 9 Distribuição dos Ocupados, por Atributos Pessoais

Tabela 10 Rendimento Médio Real dos Ocupados, Assalariados e Autônomos no Trabalho Principal

Tabela 11 Rendimento Médio Real dos Ocupados, Assalariados e Autônomos no Trabalho Principal

Tabela 12 Índices do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados

Tabela 13 Rendimento Médio Real dos Assalariados no Setor Público e Privado, por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador.

Completados seis anos de esforços e investimentos, a avaliação da trajetória realizada apresenta claros avanços, que, entretanto precisam ser consolidados. Assim, para o próximo período de trabalho, propõe-se que as ações incorporadas no plano de trabalho do Sistema PED visem à disseminação do uso de bases e indicadores das

pesquisas regionais e do conjunto metropolitano, a manutenção e aperfeiçoamento do site do Sistema e a produção de boletins setoriais – Figura 6.

FIGURA 6
Ações propostas para o aperfeiçoamento do sistema de divulgação
Sistema PED – 2011/2012

Diretrizes	Ações
Disseminar	Uso das Bases de microdados regionais e do conjunto metropolitano Política de relacionamento com usuários das bases de dados PED
Facilitar o acesso	Manutenção de página do Sistema PED no site do DIEESE
Organizar linha editorial	Elaboração de Boletins Setoriais

META D - DESENVOLVER NOVOS INDICADORES DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

Para os gestores públicos, fundamentar, monitorar e avaliar políticas do trabalho em informações objetivas é um desafio.

A inexistência de levantamentos regulares, a dificuldade de acesso às informações e indisponibilidade técnica para manipulação e interpretação das bases de dados, em geral, dão vida aos entraves para uma leitura mais universal dos problemas socioeconômicos levando ao aprisionamento do “atendimento de demandas”.

Para suprir esta lacuna, desde 2006, o Sistema PED se organizou em, basicamente, quatro linhas de atuação:

- a) através da exploração das bases de dados das PED's (construção de novos indicadores);
- b) da combinação com outras bases;
- c) construção de novos recortes analíticos com as atuais bases de dados; e,
- d) da inclusão de novas perguntas no questionário básico da PED e/ou da incorporação de um questionário suplementar.

No âmbito dos estudos especiais, dois estudos temáticos foram elaborados, o primeiro retratando as relações entre juventude e mercado de trabalho foi publicado como livro, em 2008, enquanto o segundo, em 2009, focalizou a informalidade no ambiente metropolitano. Ainda, com a pretensão de ampliar o subsídio dado pelo Sistema PED ao desenho de políticas públicas, em 2008 um elenco de indicadores foi definido, passando a ser regularmente processado em 2009 – Figura 7.

FIGURA 7
Estudos e análises para o subsídio da política pública
Sistema PED – 2008 a 2011

Linhas de Atuação Analítica	Estudos para Política Pública			
	2008	2009	2010	2011
Novos Indicadores a partir da base de dados existente	<u>Definição de indicadores:</u> Salário Mínimo; Populações vulneráveis.	<u>Processamento de indicadores:</u> Salário Mínimo; Populações vulneráveis.		
Estudos	Juventude	Informalidade		Desemprego de Longo Prazo
Novo padrão de análise	Mapa de projeção Ocupacional	Mapa de projeção Ocupacional		Definição de Prioridades para Qualificação Profissional
Novas Informações		Intermediação; Seguro-desemprego Qualificação Profissional	Trabalho, educação e qualificação profissional	

No tocante a construção de novos padrões de análise, esforços foram realizados em 2008 e 2009 na área da qualificação. Os analistas do Sistema PED buscaram identificar a proporção de trabalhadores sobre e/ou subqualificados em determinados ramos ou segmentos ocupacionais. Em um contexto de crescente escolarização da População em Idade Ativa (PIA), como o vivenciado pelo mercado de trabalho urbano brasileiro, esta identificação não é trivial, porém foi possível através da adaptação modelo do desenvolvido por dois pesquisadores norte-americanos (CLOGG, C.C.; SHOCKEY, J.W. *Mismatch between occupation and schooling: a prevalence measure, recent trends and demographic analysis. Demography*, v. 21, n. 2, p. 235-257, may, 1984).

Neste exercício, que utilizou a escolaridade como *proxy* de qualificação, considerou-se como tendo descompatibilidade entre qualificação e ocupação àqueles indivíduos que, no último biênio, apresentaram escolarização acima da média e desvio padrão do último quinquênio na respectiva ocupação - no caso dos sobrequalificados - e com escolarização abaixo da média e menos desvio padrão dos últimos cinco anos -

no caso dos subqualificados. Foram examinados os mercados de trabalho de Belo Horizonte e Salvador (em 2007-2008) e de Recife e São Paulo (em 2008-2009).

Por fim, informações suplementares às obtidas através do Questionário Básico - Sistema PED/Metropolitano foram geradas em pesquisa de campo, realizada entre maio e outubro de 2008, em seis regiões metropolitanas com objetivo subsidiar políticas de intermediação, uso do seguro-desemprego e qualificação profissional. Este empreendimento abarcou a investigação de 129 municípios e cerca de 29.000 pessoas com 14 anos e mais.

Analisados em 2009, os resultados apurados pela pesquisa suplementar no ano anterior geraram seis boletins divulgados nas regiões investigadas, além de uma publicação em mídia. Em 2010, o aprofundamento da base de dados relativa à qualificação gerou nova publicação – Trabalho, educação e qualificação profissional -, que ao descrever tanto as iniciativas de educação profissional (iniciativas educativas orientadas e reguladas pelo Ministério da Educação), quanto de capacitação profissional (cursos livres de menor duração, incluindo os realizados pelo Ministério do Trabalho), apontou que: a) Cerca de 27% da População com 14 anos e mais (PIA) realizou cursos de qualificação nos três anos anteriores ao da pesquisa; b) Este percentual quando analisado por condição ocupacional revela que os trabalhadores desempregados são os que buscam qualificação profissional com mais intensidade (em média 40,0%); c) Dentre os ocupados, aqueles inseridos nos serviços buscam mais a qualificação (provavelmente sob a forte influencia de trabalhadores da educação e saúde), distinguindo-se dos engajados na construção civil, nitidamente com menor busca de formação profissional. d) A rede privada de qualificação é responsável por, praticamente, metade da capacitação da PIA investigada nos últimos 3 anos; e) O financiamento da qualificação é arcado pelo trabalhador, pois mais da metade deles relata que custeou o curso feito no período de referência; f) A qualificação do trabalho, quer entendida como “escolaridade” quer como “curso ou formação específica”, é relatada pelos trabalhadores como principal critério de seletividade no mercado de trabalho e determinação do patamar de ganhos.

Em 2011, foi consolidada a linha de estudos proposta nos últimos cinco anos, através da elaboração de estudo acerca do fenômeno do desemprego de longo prazo e do uso da abordagem analítica, desenvolvida nos dois anos anteriores, para a indicação de setores-chave para ações de qualificação profissional.

No primeiro caso, o interesse foi norteado pela identificação tanto das alterações do desemprego, quanto do núcleo populacional que persiste excluído das oportunidades ocupacionais, mesmo em um contexto de desenvolvimento. Já, no segundo, a intenção foi a de, em um ambiente de crescimento e elevação da produtividade da força de trabalho, apontar a necessidade de investimento em capacitação.

Em 2012, o que se propõe é dar continuidade a geração de novas informações e produção de diagnósticos que possam ser associados às regularmente levantadas pelo Sistema, ampliando o entendimento sobre o futuro do mercado de trabalho e qualificações por ele requeridas.

4. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES E ATIVIDADES

Os objetivos gerais são traduzidos em objetivos específicos e estes desdobrados em ações, conforme apresentado a seguir.

META A - FORTALECER COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO DO SISTEMA PED

A.1 - Articulação nacional do Sistema PED

A1.1 - Promover 01 Oficina Técnica com Coordenadores Regionais do Sistema PED;

A1.2 - Realizar 03 Workshops dedicados à discussão “Conjuntura e mercado de trabalho” para técnicos do MTE.

A.2 Coordenação Técnica Nacional para a manutenção da qualidade na execução das pesquisas regionais

A2.1 - Elaborar 12 Boletins “Mercado de Trabalho Metropolitano – Resultados Mensais” e 01 Boletim “Mercado de Trabalho Metropolitano – Resultado Anual”;

A2.2 - Elaborar 02 Boletins anuais dedicados à inserção da população feminina e negra no mercado de trabalho metropolitano.

A2.3 - Manter equipe técnica dedicada a Coordenação Nacional do Sistema PED;

A2.4 - Promover 01 reunião de planejamento da Coordenação Nacional do Sistema PED;

A2.5 – Constituir a “Rede de estatísticos do Sistema PED”

A2.6 - Emitir “Protocolos de avaliação e orientação”

A2.7 – Elaborar e validar nos fóruns deliberativos do Sistema PED proposta de documentação básica que oriente sua execução – Termo de Referência para Execução de PED Regional e Termo de Cooperação Técnica.

A.3 - Supervisão regional do DIEESE nos estados onde há PED

A3.1 - Proporcionar assistência técnica permanente à execução das pesquisas regionais (apoio para a manutenção de qualidade da execução das pesquisas regionais);

A3.2 - Elaborar 04 relatórios trimestrais de execução de campo, processamento e análise de dados nas pesquisas integrantes do Sistema PED, relativos ao acompanhamento realizado em cada PED regional pelo DIEESE- SEADE;

A3.3 - Supervisionar a elaboração de 12 Boletins com resultados mensais e de 01 Boletim com resultado anual do mercado de trabalho metropolitano em cada região integrante do Sistema PED, divulgando-os, de modo simultâneo, de acordo com calendário unificado de divulgações do Sistema.

A3.4 - Supervisionar a elaboração de 02 Boletins com resultados anuais, dedicados à inserção das populações feminina e negra do mercado de trabalho metropolitano em cada região integrante do Sistema PED, divulgando-os, de modo simultâneo, de acordo com calendário unificado de divulgações do Sistema.

A3.5 – Monitorar e supervisionar a implantação das alterações em questionários e procedimentos operacionais de campo e instalação de programas em 07 Regiões Metropolitanas .

META B - INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO E O APERFEIÇOAMENTO DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DA PED

B.1 - Debate, deliberação e incorporação, nos instrumentos de coleta da PED, de novos temas, quesitos e sistemas classificatórios

B.1.1 - Realizar 04 reuniões do Grupo de Trabalho SEADE-DIEESE, visando propor alterações metodológicas do Questionário Básico Sistema PED – Regiões Metropolitanas.

B.1.2 – Operacionalizar, a partir de grupo de trabalho específico, a implantação das propostas de alterações no Questionário Básico - Sistema PED/Metropolitana, documentação metodológica e programas do Sistema PED, nos moldes definidos pela Segunda Conferência Metodológica do Sistema PED.

META C - APRIMORAR SISTEMA DE DIVULGAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

C1 - Implantação de política de disseminação do uso de microdados e indicadores PED

C.1.1 - Atualização e divulgação das bases de microdados Sistema PED, regional e metropolitana, na internet e através de kits

C.1.2 – Constituir e implantar política de relacionamento com pesquisadores, instituições e associações científicas usuárias preferenciais das bases do Sistema PED – REDE DE USUÁRIOS - SISTEMA PED

C2. Reorganização do acesso às informações do Sistema PED

C2.1 – Manter área no site DIEESE para o "Sistema PED", que deverá reunir Boletins, anexos estatísticos, microdados, estudo e outras publicações .

C3. Organização da linha editorial Sistema PED

C3.1 – Elaborar e divulgar Boletim PED sobre inserção no Emprego Doméstico e Construção Civil

META D - DESENVOLVER NOVOS INDICADORES DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

D.1 - Desenvolver metodologia de elaboração e de análise ocupacional (Mapa de Projeção Ocupacional)

D.1.1 – Desenvolver indicadores e diagnósticos da qualificação profissional, em seis regiões metropolitanas, a partir de suas três dimensões constitutivas – escolaridade, experiência no posto de trabalho e realização de cursos de capacitação -, com objetivo de subsidiar a política pública

5 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO 2011/2012

META A - FORTALECER COORDENAÇÃO E ARTICULAÇÃO DO SISTEMA PED

A.1 - Articulação nacional do Sistema PED

ATIVIDADES	MESES											
	12/11	01/12	02/12	03/12	04/12	05/12	06/12	07/12	08/12	09/12	10/12	11/12
A1.1 Promover 01 Oficina Técnicas com Coordenadores Regionais do Sistema PED												
A1.2 Realizar 03 Workshops Sistema PED/MTE												

A.2 Coordenação Técnica Nacional para a manutenção da qualidade na execução das pesquisas regionais

ATIVIDADES	MESES											
	12/11	01/12	02/12	03/12	04/12	05/12	06/12	07/12	08/12	09/12	10/12	11/12
A2.1 Elaborar 12 Boletins “Sistema PED Metropolitano – Resultados Mensais” e 01 Boletim Sistema PED Metropolitano – Resultado Anual”												
A2.2-Elaborar 02 Boletins Sistema PED Metropolitanos – Mulher e População Negra												
A2.3 Manter a equipe técnica dedicada a Coordenação Nacional /PED												
A2.4 Promover 01 reunião de planejamento da Coordenação Nacional/PED												
A2.5- Constituir a Rede de estatísticos do Sistema PED												
A2.6- Emitir “Protocolos de avaliação e orientação”												
A2.7 – Elaborar e validar Termos de Referência para Execução e Termo de Cooperação												

A.3 -Supervisão regional do DIEESE nos estados onde há PED

ATIVIDADES	MESES											
	12/11	01/12	02/12	03/12	04/12	05/12	06/12	07/12	08/12	09/12	10/12	11/12
A3.1 Proporcionar assistência técnica permanente à execução das pesquisas regionais												
A3.2 Elaborar 04 relatórios trimestrais de execução de campo, processamento e análise de dados nas PEDs												
A3.3 Supervisionar a elaboração e divulgação de 12 Boletins Regionais Mensais e de 01 Boletim Regional Anual, em cada região integrante do Sistema PED												
A3.4 Supervisionar a elaboração e divulgação de 02 Boletins com resultados anuais, dedicados à inserção das populações feminina e negra do mercado de trabalho metropolitano, em cada região integrante do Sistema PED												
A3.5 – Monitorar e supervisionar a implantação das alterações metodológicas												

META B - INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO E O APERFEIÇOAMENTO DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DA PED**B.1 - Debate, deliberação e incorporação, nos instrumentos de coleta da PED, de novos temas, quesitos e sistemas classificatórios**

ATIVIDADES	MESES											
	12/11	01/12	02/12	03/12	04/12	05/12	06/12	07/12	08/12	09/12	10/12	11/12
B.1.1 Realizar 04 reuniões do Grupo de Trabalho SEADE-DIEESE												
B.1.2 – Operacionalizar, a partir de grupo de trabalho específico, a implantação das propostas de alterações no Questionário Básico- Sistema PED/Metropolitana												

META C - APRIMORAR SISTEMA DE DIVULGAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES**C1 - Implantação de política de disseminação do uso de microdados e indicadores PED**

ATIVIDADES	MESES											
	12/11	01/12	02/12	03/12	04/12	05/12	06/12	07/12	08/12	09/12	10/12	11/12
C1.1. - Atualização e divulgação das bases de microdados Sistema PED, regional e metropolitana, na internet e através de kits												
C1.2 -Constituir e implantar política de relacionamento com pesquisadores, instituições e associações científicas usuárias preferenciais das bases do Sistema PED – REDE DE USUÁRIOS - SISTEMA PED												

C2. Reorganização do acesso às informações do Sistema PED

ATIVIDADES	MESES											
	12/11	01/12	02/12	03/12	04/12	05/12	06/12	07/12	08/12	09/12	10/12	11/12
C2.1 – Manter área no site DIEESE para o "Sistema PED", que deverá reunir Boletins, anexos estatísticos, microdados, estudo e outras publicações.												

C3. Organização da linha editorial Sistema PED

ATIVIDADES	MESES											
	12/11	01/12	02/12	03/12	04/12	05/12	06/12	07/12	08/12	09/12	10/12	11/12
C3.1 – Elaborar e divulgar Boletim PED sobre inserção no Emprego Doméstico e Construção Civil												

META D - DESENVOLVER NOVOS INDICADORES DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS**D.1 - Desenvolver metodologia de elaboração e de análise ocupacional (Mapa de Projeção Ocupacional)**

ATIVIDADES	MESES											
	12/11	01/12	02/12	03/12	04/12	05/12	06/12	07/12	08/12	09/12	10/12	11/12
D 1.1 – Desenvolver indicadores e diagnósticos da qualificação profissional, em seis regiões metropolitanas, a partir de suas três dimensões constitutivas – escolaridade, experiência no posto de trabalho e realização de cursos de capacitação -, com objetivo de subsidiar a política pública												

6 – ORÇAMENTO POR ATIVIDADE E POR RUBRICA DO PLANO DE TRABALHO 2011/2012

meta	Atividade	DIEESE	MTE	Total geral
A	A1.1 Promover 01 Oficinas Técnica com Cordenadores Regionais do Sistema PED	1.905,44	41.830,00	43.735,44
	A1.2 Realizar 03 workshops dedicados a discussão "Conjuntura e mercado de trabalho" para técnicos do MTE	952,72	7.565,00	8.517,72
	A2.1 Elaborar 12 Boletins "Sistema PED Metropolitana - Resultados Mensais" e 01 Boletim Sistema PED Metropolitan -	22.865,28	57.899,40	80.764,68
	A2.2 Elaborar 02 Boletins anuais dedicados à inserção da população feminina e negra no mercado de trabalho metropolitano	11.432,64	57.899,40	69.332,04
	A2.3 Manter a equipe técnica dedicada a Coordenação Nacional /PED	106.672,80	396.091,20	502.764,00
	A2.4 Promover 01 reunião de planejamento da Coordenação Nacional/PED	2.858,16	54.299,56	57.157,72
	A2.5 Constituir a "Rede de Estatísticos do Sistema PED"	22.865,28	34.055,20	56.920,48
	A2.6 Emitir protocolos de avaliação e orientação das PEDs	22.865,28	16.240,00	39.105,28
	A2.7 Elaborar e validar Termos de Referência para Execução e Termo de Cooperação	22.865,28	28.240,00	51.105,28
	A3.1 Proporcionar assistência técnica permanente à execução das pesquisas regionais (apoio para a manutenção de qualidade da execução das pesquisas regionais)	38.155,44	1.438.017,60	1.476.173,04
	A3.2 Elaborar 04 relatórios trimestrais de execução de campo, processamento e análise de dados nas pesquisas	5.716,32	28.800,00	34.516,32
	A3.3 Supervisionar a elaboração e divulgação de 12 Boletins Regionais Mensais e de 01 Boletim Regional Anual, em cada	5.716,32	28.800,00	34.516,32
	A3.4 Supervisionar a elaboração e divulgação de 02 Boletins com resultados anuais, dedicados à inserção das populações feminina e negra no mercado de trabalho metropolitano, em cada região integrante do Sistema PED	5.716,32	9.600,00	15.316,32
	A3.5 Monitorar e supervisionar a implantação das alterações metodológicas	34.297,92	28.800,00	63.097,92
A Total		304.885,20	2.228.137,36	2.533.022,56
B	B1.1 Realizar 04 reuniões do grupo técnico SEADE-DIEESE, visando propor alterações metodológicas do Questionário		36.450,72	36.450,72
	B1.2 Operacionalizar, a partir de grupo de trabalho específico, a implantação das propostas de alterações no Questionário Básico - Sistema PED/Metropolitana		259.958,00	259.958,00
B Total			296.408,72	296.408,72
C	C1.1 Atualização e divulgação das bases de microdados Sistema PED, regional e metropolitana, na internet e Kit's		19.180,00	19.180,00
	C1.2 Constituir e implantar política de relacionamento com pesquisadores, instituições e associações científicas usuárias preferenciais das bases do sistema PED - REDE DE USUÁRIOS - SISTEMA PED	22.865,28	52.240,00	75.105,28
	C2.1 Manter área no site DIEESE "Sistema PED", que deverá reunir Boletins, anexos estatísticos, microdados, estudo e	11.432,64	69.000,00	80.432,64
	C3.1 Elaborar e divulgar Boletim PED sobre inserção no Emprego Doméstico e Construção Civil	24.620,88	50.200,00	74.820,88
C Total		58.918,80	190.620,00	249.538,80
D	D1.1 Desenvolver indicadores e diagnósticos da qualificação profissional, em seis regiões metropolitanas, a partir de suas três consitutivas - escolaridade, experiência no posto de trabalho e realização de cursos de capacitação -, com objetivo de	25.399,20	59.560,00	84.959,20
D Total		25.399,20	59.560,00	84.959,20
F	F1.1 Horas equipe administrativa e financeira	110.303,82		110.303,82
	F1.2 Contas consumo (água, luz, telefone, internet e outros)	57.000,00		57.000,00
	F1.3 Contratos assessoria jurídica, auditoria, manutenção informática, equipamentos	78.500,00		78.500,00
	F1.4 Material escritório, consumo, eventos	70.500,00		70.500,00
	F1.5 Correios		30.000,00	30.000,00
F Total		316.303,82	30.000,00	346.303,82
Total geral		705.507,02	2.804.726,08	3.510.233,10

meta	Despesa no Plano de Trabalho	DIEESE	MTE	Total geral
A	Alimentação e Hospedagem		33.705,00	33.705,00
	Despesas c/ seminários congressos e simpósios		28.405,00	28.405,00
	Passagem para o País		111.400,00	111.400,00
	Serv Téc Profissionais (SIAFI 339036) PF	304.885,20	2.054.627,36	2.359.512,56
A Total		304.885,20	2.228.137,36	2.533.022,56
B	Alimentação e Hospedagem		1.080,00	1.080,00
	Despesas c/ seminários congressos e simpósios		370,00	370,00
	Passagem para o País		16.000,00	16.000,00
	Serv Téc Profissionais (SIAFI 339036) PF		278.958,72	278.958,72
B Total			296.408,72	296.408,72
C	Alimentação e Hospedagem		6.480,00	6.480,00
	Despesas c/ seminários congressos e simpósios		560,00	560,00
	Passagem para o País		18.400,00	18.400,00
	Serv Téc Profissionais (SIAFI 339036) PF	43.918,80	127.600,00	171.518,80
	Serv Téc Profissionais (SIAFI 339039) PJ		37.580,00	37.580,00
	Despesas de Custeio (código SIAFI 339030)	15.000,00		15.000,00
C Total		58.918,80	190.620,00	249.538,80
D	Serv Téc Profissionais (SIAFI 339036) PF	10.399,20	58.600,00	68.999,20
	Serv Téc Profissionais (SIAFI 339039) PJ		960,00	960,00
	Despesas de Custeio (código SIAFI 339030)	15.000,00		15.000,00
D Total		25.399,20	59.560,00	84.959,20
F	Serv Téc Profissionais (SIAFI 339036) PF	110.303,82		110.303,82
	Serv Téc Profissionais (SIAFI 339039) PJ		30.000,00	30.000,00
	Despesas de Custeio (código SIAFI 339030)	206.000,00		206.000,00
F Total		316.303,82	30.000,00	346.303,82
Total geral		705.507,02	2.804.726,08	3.510.233,10

Despesa no Plano de Trabalho	DIEESE	MTE	Total geral
Alimentação e Hospedagem		41.265,00	41.265,00
Despesas c/ seminários congressos e simpósios		29.335,00	29.335,00
Passagem para o País		145.800,00	145.800,00
Serv Técnicos Profissionais (SIAFI 339036) PF	469.507,02	2.519.786,08	2.989.293,10
Serv Técnicos Profissionais (SIAFI 339039) PJ		68.540,00	68.540,00
Despesas de Custeio (código SIAFI 339030)	236.000,00		236.000,00
Total geral	705.507,02	2.804.726,08	3.510.233,10